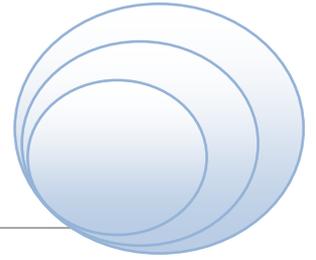


Apresentação



A iniciativa que se apresenta (e está, aliás, na base deste número inaugural da série *Studies in Classicism and Romanticism*) teve lugar em 17 e 18 de Junho de 2009 e foi concebida pelo pólo do CETAPS sediado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa. O objectivo principal – ou, pelo menos, original – da Comissão Organizadora era o de assinalar os 200 anos da passagem pelo nosso país de George Gordon, *Lord Byron* (1788-1824), figura cimeira do Romantismo inglês e emblematicamente paradigmática do movimento à escala europeia e mesmo mundial.

No decurso dos preparativos iniciais e na sequência do que se acabou de dizer, a Comissão Organizadora da “Jornada Byroniana” foi, porém, progressivamente tomando consciência de que uma focalização eventual e excessiva na curta e intempestiva visita de há dois séculos não faria verdadeiramente justiça à complexa personalidade e às actividades multifacetadas e controversas deste ícone por excelência do Romantismo “global”. Dito de outro modo: sem renegar a enorme importância fundacional, histórica e até “afectiva” dos Estudos Anglo-Portugueses na investigação científica do pólo de Lisboa do actual CETAPS, explorações,

Citação: Castanheira, Maria Zulmira, e Miguel Alarcão. “Apresentação”. *O Rebelde Aristocrata. Nos 200 Anos da Visita de Byron a Portugal*. Org. Maria Zulmira Castanheira e Miguel Alarcão. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto / Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies, 2010, pp. 4-6.



análises e comentários porventura excessivamente “reféns” de duas dúzias de estrofes depreciativas e preconceituosas sobre Portugal (excepção feita ao “Éden glorioso” com que, segundo o bardo, havíamos sido imerecidamente presenteados...) jamais reflectiriam o alargamento de áreas e horizontes de investigação decorrente da fusão do antigo Centro de Estudos Anglo-Portugueses (CEAP) com o Instituto de Cultura Inglesa (ICI), adjacente ao Departamento de Estudos Anglo-Americanos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP).

Desta consciencialização resultaram dois factos que a Comissão Organizadora reputa de grande importância. A primeira – e mais recente – foi a criação de um grupo informal de docentes e investigadores das duas academias, unidos por um comum interesse nos períodos neoclássico e/ou romântico, estudáveis segundo linhas e perspectivas anglo-portuguesas, mas também britânicas. A segunda, mais directamente relevante, foi a decisão conjunta de avançar com a edição electrónica de uma colecção ou revista que pudesse funcionar como repositório escrito de iniciativas como aquela cuja memória aqui recuperamos e preservamos.

Em nossa opinião, terão sido, sem dúvida, este renovado contexto e o alargamento sinérgico de interesses e actividades que permitiram, por um lado, a abertura e o enfoque multi-temáticos de que Byron foi objecto durante a Jornada que lhe foi dedicada e que as comunicações coligadas comprovam; e, por outro, a presença de destacados investigadores e académicos de diferentes universidades e cuja colaboração e presença a Comissão Organizadora profundamente agradece: o Professor Doutor João de Almeida Flor (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa); o Professor Doutor Jorge Miguel Bastos da Silva (FLUP); a Doutora Maria de Deus Duarte (CETAPS), o Professor Doutor Manuel Filipe Canaveira (FCSH/CETAPS) e o Senhor Arquitecto Paisagista Gerald Luckhurst, cujo texto não foi, infelizmente, possível incluir nesta edição, mas que integrará proximamente a *Revista de Estudos Anglo-Portugueses*. Ao Arquitecto Gerald Luckhurst é,



aliás, devido um agradecimento adicional pela visita guiada ao Parque e Palácio de Monserrate, cujos restauros supervisiona, no passado dia 17 de Junho.

A Comissão Organizadora da Jornada Byroniana agradece também ao Eng^o Gonçalo Macedo Leal, responsável pela concepção e execução gráficas dos *posters* originais, que com muito gosto são reproduzidos no final do presente volume.

Finalmente, a Comissão Organizadora gostaria ainda de agradecer à Direcção da FCSH a cedência de um auditório para a realização das conferências, bem como aos Colegas e Alunos presentes e à Sr^a D. Isabel Moreira (Sabor@Nova), que, com a simpatia e o profissionalismo habituais, providenciou os serviços de *catering*.

Fevereiro de 2010

A Comissão Organizadora,

Maria Zulmira Castanheira

Miguel Alarcão